

MUSEU DA PESSOA

História

A história da minha vida...

História de: [Camila Vitória](#)
Autor: [Tamires Puhl Pereira](#)
Publicado em: 18/12/2019

Tags

- [morte](#)
- [Jovem Aprendiz](#)
- [suicídio](#)
- [depressão](#)
- [superação](#)

História completa

E lá vou eu de novo, tentar contar um pouquinho da minha vida.

Eu, Camila Vitória de Souza Clezar, nasci no hospital Conceição em Porto Alegre/RS no dia 22/08/2000 às 9h45min de uma manhã ensolarada. Foi uma alegria só a minha chegada, todos aguardavam ansiosamente meu nascimento, avós felizes por conhecer a primeira neta, tios felizes e ansiosos para pegar sua primeira sobrinha.

Meu pai, Edison Roberto, 43 anos, serviu ao quartel mais ou menos uns 7 anos, e foi lá que ele ganhou meu primeiro enxoval, hoje trabalha num atacado fazendo o monitoramento de saída e chegada dos caminhões que saem para entregar os alimentos nos mercados.

Minha mãe, Inês Souza, 40 anos, por muito tempo foi empregada doméstica, hoje trabalha em uma loja de produtos naturais, na área da produção dos produtos.

Tenho um irmão, Henrique de Souza, 16 anos, que atualmente só está estudando e quando pode, ajuda a minha mãe no trabalho dela.

Atualmente sou jovem aprendiz na empresa e distribuidora de medicamentos Santa Cruz, localizada em Cachoeirinha/RS, nas quartas-feiras faço um curso de administração no centro de Porto Alegre, onde é passado vários tipos de conteúdo, gestão de pessoas, temos acesso ao Excel, Word e Power Point para realizarmos trabalhos que nos passam.

Neste ano de 2019, foi um ano de grandes realizações, depois de mais ou menos 2 anos e uns 3 meses desempregada, consegui como jovem aprendiz na empresa que citei acima, mas no mês de Maio que estava pra começar a prática no trabalho, perdi alguém especial demais. Meu primo nos deixou no dia 07/05/2019 deixando muita saudade, levo ele comigo no pensamento, nunca irei esquecer daquele sorriso e risada que dava quando me incomodava perguntando dos namoradinhos.

Meu primo é uma grande inspiração e me motiva mesmo não estando mais aqui, para não desistir da vida e seguir sempre de cabeça erguida, com um sorriso no rosto. Mesmo que o dia esteja nublado, sempre mantenha um sorriso no rosto. Há alguns anos, ganhei o melhor presente, meu gato Luvinha ou Negão(apelido que minha tia deu, pois ele é mais pretinho, e o Luvinha porque tem as patas brancas).

Teve um tempo que meus pais voltaram, então nos mudamos de Cachoeirinha para Gravataí, fiz amigos que levo comigo no coração até hoje, amigos(as) que me ajudam muito quando estou em um momento ruim e difícil de lidar sozinha. Adotei um cachorrinho que chamava de Marley, na verdade acho que quem me adotou foi ele, quando cheguei ao local que o adotei ele, abanou seu rabinho para mim, e eu disse aos meus pais que queria levar ele, meu presente mais precioso que sinto uma saudade muito grande.

E mais uma vez meus pais se separaram, então novamente vim morar em Cachoeirinha no pátio dos meus avós que fizeram uma casa para minha mãe irmão e eu morarmos.

Dia 15/02/2016 comecei a trabalhar como jovem aprendiz no Senai Artes Gráficas. 25/07/2016 foi uma data importante, pois conheci meu

namoro, uma pessoa que teve um importante papel na minha vida, me ajudou muito quando precisei.

Então veio o dia da formatura do curso de artes gráficas no Senai, e então foi a partir daí que comecei a desenvolver a depressão mais uma vez, pois só ficava em casa, estava desempregada, foi uma época difícil para mim.

2018 foi o ano mais complicado, foi um ano muito pesado para mim, tentei suicídio duas vezes. Assim como neste ano que estamos, 2019, mais uma vez passei por um momento muito difícil que tentei suicídio, acho que esse foi o pior de todas as outras vezes que tentei, a dor foi insuportável, e o medo persistiu por um grande tempo.

Agora com 19 anos, posso dizer que sou sim uma mulher guerreira, mas que ainda precisa de ajuda para trilhar a vida em direção aos objetivos e sonhos que ainda irão se realizar, 2019 está acabando, teve seus altos e baixos, mais baixos que altos, mas no fim conheci um homem que está mudando a minha vida, me ajuda nos momentos ruins, me faz feliz, me faz rir quando fico emburrada, e eu só tenho gratidão por tudo que ele faz. Agradeço também aos meus pais por me incentivarem a sempre estudar e ir em busca das minhas metas que tenho a realizar ainda. Em 2019, terminei o ensino médio, e então comecei os estudos para conseguir aquela tão sonhada faculdade de design de interiores.